



(98) 99104 6038

Diretoria de Defesa e Inspeção
Sanitária Vegetal da AGED

(98) 99166 4694

Coordenadoria de Defesa
Sanitária Vegetal da AGED



Educação Sanitária Aged



(98) 99132 0441
(Ouvidoria da AGED)

PRAGAS DO ABACAXI



AGED

PRAGAS DO ABACAXI

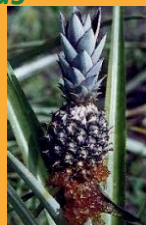
Broca-do-abacaxi- *Strymon megarus*



Adulto da Broca



Larva

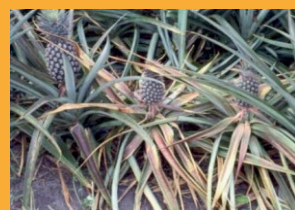


Sintomas no Fruto (resina)

A broca do fruto é a larva (com o ventre e o dorso ligeiramente deprimidos, o que lhe dá o aspecto "pico de lesma" ou "tatuinho de jardim") de uma pequena borboleta que ataca a inflorescência, cavando galerias e provocando o aparecimento de uma substância com aspecto de goma, uma resina incolor bastante fluída. Em contato com o ar, a resina forma bolhas irregulares, tornando-se amarelada e, ao

secar, torna-se dura. O controle desta praga compreende um conjunto de medidas desde a efetivação de práticas de controle cultural como rotação de culturas, destruição das inflorescências atacadas e métodos mecânicos como o ensacamento das inflorescências, o controle biológico através do *Bacillus thuringiensis* e o químico que pode ser feito com carbaril; para o controle, diazinon, triclorfon ou fenitroon. A aplicação de inseticidas deve ser realizada em quatro vezes, em intervalos regulares, sendo a primeira aplicação após a emergência da inflorescência. Não esquecer de observar o período de carência do produto.

Cochonilha do Abacaxi (*Dysmicoccus brevipes*)



São insetos que parecem piolhos ou pulgões de 2 a 3 mm, sendo cobertos com uma camada de cera branca e vivem em colônias.

A Cochonilha do Abacaxi se alimenta sugando a seiva nas raízes e nas axilas das folhas do abacaxi e, com o aumento populacional, passam a atacar também os frutos, as cavidades florais e a parte superior das folhas e das mudas. Ao sugar a seiva da planta, injetam toxinas que podem provocar alterações no metabolismo, podendo provocar a morte da planta. As cochonilhas também infectam as plantas de abacaxi com vírus. Os sintomas de ataque são observados em geral em reboleiras, onde se nota o secamento e morte das raízes, seguido de murchamento e descoloração gradual das folhas (avermelhamento/amarelecimento). Por fim, ocorre o secamento da ponta das folhas, cujos bordos dobram para baixo e ocorre o curvamento destas em direção ao solo.

O Controle deve ser através da aquisição de mudas sadias e tratamento preventivo dessas mudas; destruição dos restos culturais em plantios abandonados; a eliminação das plantas doentes que leva a uma redução da fonte de inóculo; controle químico; plantio de variedades resistentes e realização de monitoramento periódico na lavoura.

Fusariose ou Gomose - *Fusarium guajabae* (= *Fusarium subglutinans* f. sp. *Ananás*)



Figura 1. Sintomas de fusariose do abacaxizeiro encontrados no Pará. A: fruto jovem, em final de fechamento de flores, com exsudato de resina; B: fruto com exsudato de resina; C: necrose interna; D: muda com exsudato e apodrecimento; E e F: muda segmentada, com apodrecimento; G: muda apodrecida; H e I: pedúnculo com sintomas; J e K: planta com pedúnculo seco e fruto apodrecido. (Fotos A e C a K: Jaqueline R. Veriziani; Foto B: Maria de Fátima Santos).

Encontra-se dispersa por todo o território brasileiro e é a doença mais grave da cultura do abacaxi. No Estado do Maranhão é considerada como praga prioritária; infecta mudas, plantas em desenvolvimento vegetativo e frutos, causando podridão dos tecidos afetados, com exsudação de substância gomosa a partir da região atacada. O patógeno penetra via aberturas naturais e/ou ferimentos na superfície da planta; nos frutos a infecção se dá via flores abertas. As imagens abaixo mostram os sintomas em frutos, mudas e pedúnculos.

Controle: Utilização de mudas sadias, através do emprego da técnica de seccionamento do caule; adquirir mudas cujo local de origem a incidência da doença em frutos foi de até 1%; qualquer que seja a origem das mudas deve-se proceder à seleção pré-plantio para eliminar aquelas com sintomas externos da fusariose; eliminação de restos culturais; utilização de cultivares resistentes; pulverizar as inflorescências desde o seu aparecimento no olho da planta até o fechamento das últimas flores com fungicidas registrados a intervalos de sete a 10 dias.

AÇÕES DA AGED RELATIVAS A CULTURA DO ABACAXI:

1 - Classifica o fungo *Fusarium guajabae* (= *Fusarium subglutinans* f. sp. *Ananás*), causador da Fusariose ou Gomose como Praga Prioritária* para o estado do Maranhão, através da Portaria AGED nº 165, de 23.03.2012, estabelecendo várias medidas para o controle desta doença; 2 - Realiza Levantamentos Fitossanitários de Pragas do Abacaxi, principalmente as de importância econômica, visando o devido monitoramento oficial; 3 - Fiscaliza o uso correto e seguro de agrotóxicos na abacaxicultura com vistas a oferta de produtos (frutos) seguros e livres de resíduos, bem como garantir a saúde dos produtores e trabalhadores rurais.

***Praga Prioritária** = aquela de interesse econômico ou social que não esteja enquadrada como praga quarentenária; (Decreto Nº 22.806 de 11/12/2006 - Regulamento da Lei nº 8.182, de 16 de novembro de 2004, que dispõe sobre Defesa Sanitária Vegetal no Estado do Maranhão, e dá outras providências).